



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

INFORMAÇÃO

Nº:	INF/64/GJA/2010
DATA:	2010-01-14

PARECER:

DESPACHO:

ASSUNTO:

EXAMES MÉDICOS – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe cumpre informar o seguinte:

1. A Federação Portuguesa de Aeromodelismo questiona o Instituto do Desporto de Portugal, I.P., sobre a necessidade de efectuar os exames médico-desportivos previstos na lei - Decreto-Lei n.º 119/99, de 11 de Agosto, Decreto-Lei n.º 345/99, de 27 de Agosto e Despacho n.º 11318/2009, de 8 de Maio de 2009 – ou de, eventualmente, o seu exame ser diferente.

2. Nesta conformidade, tratando-se de uma questão a ser ponderada, essencialmente, do ponto de vista médico, foi, em conformidade com o despacho do Sr. Presidente, do Instituto do Desporto de Portugal, I.P., solicitado ao Sr. Dr. Fonseca Esteves que se pronunciasse, o que fez nos termos seguintes:

- “ • A FPA é uma Federação de Utilidade Pública desportiva que recebeu subsídio do IDP, I.P. como as outras Federações.



- 2 • Existe uma legislação médico-desportiva (Lei 119/99; Dec.Lei 345/99; Despacho n.º 11318/2009) que se destina fundamentalmente a proteger todo o praticante desportivo do ponto de vista da saúde, sobretudo na detecção de doenças.
- 3 • Estes exames constituem um acto de saúde pública e incluem todas as modalidades, escalões e categorias, com protocolos médicos adequados a cada modalidade desportiva.
- 4 • Na Europa, a Itália e Portugal são os dois únicos Países que possuem legislação médico-desportiva.
- 5 • Mais se informa que para além dos cerca de 99 especialistas em Medicina Desportiva, existem no nosso País cerca de 400 médicos com Pós-Graduação em Medicina Desportiva. Estes médicos para além de outras competências têm preparação adequada e necessária para a elaboração do exame médico-desportivo, cujo modelo de exame está publicado em DR 2.ª Série, n.º 238 de 13 de Dezembro de 2006.
- 6 • Este modelo pretende ser simplesmente um documento orientador do exame médico que responsabiliza o médico que o faz, em defesa do praticante, seja qual for o grau de exigência física da modalidade.
- 7 • O custo do exame médico-desportivo nos Centros de Medicina Desportiva para praticantes com idade inferior a 35 anos é de 15,00€, conforme tabela de preços publicada em DR 2.ª Série, n.º 185 de 23 de Setembro de 2009.
- 8 • Acresce ainda informar que a especialidade de Medicina Desportiva existe desde 1982."

3. Nestes termos, e considerando o parecer transcrito, entendemos que o objectivo que a lei determina com a realização dos exames médicos é, por um lado, assegurar que o atleta se encontra em condições físicas que lhe permitem a prática de determinada actividade, de modo a evitar a morte



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

de jovens e adultos no desporto, e, por outro lado, responsabilizar o acto médico, na eventualidade de surgirem riscos para a vida ou lesões ligadas à prática desportiva. Assim, trata-se de uma questão de saúde pública que ao ser abolida ficará, forçosamente, comprometida.

4. Salienta-se ainda que, segundo defende o Parecer n.º 74/2001 do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República (publicado no Diário da República, II Série, n.º 265, de 15/11/2001) que não é exigida especialização ou uma particular qualificação médicas para a realização do exame de avaliação médico-desportiva geral a que se referem os artigos 5.º, n.º 1, e 7.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 345/99, de 27 de Agosto.

5. Com efeito, não obstante estarem em causa actividades que não requerem grande esforço físico, verifica-se sempre stress competitivo, que pode provocar alterações cardiovasculares, pelo que se afigura sempre benéfico a realização do exame médico-desportivo, para própria salvaguarda da saúde dos praticantes.

6. Em termos de conclusão, refira-se que o caso em análise trata do afloramento de uma questão bem mais vasta, que é o facto de certo tipo de federações terem sido consideradas federações desportivas.

À consideração superior

A Técnica Superior

Sílvia Ferreira